

Entrevista Isabel Barros – DRH da Sonae

A igualdade de género é um tema que tem recebido especial atenção. Para além dos diversos apoios que se tem criado para ajudar as mulheres a singrar no mundo empresarial, várias empresas tem mudado as suas políticas internas. Uma destas empresas é a Sonae, que no passado mês de outubro, assinou um acordo com o governo português para promover a igualdade de género nos conselhos de administração.

Ao assumir este compromisso a Sonae torna-se a 14^o empresa a fazer parte deste acordo. Isabel Barros, Diretora de Recursos Humanos da Sonae deu-nos a sua perspetiva sobre este (des)equilíbrio entre homens e mulheres dentro das empresas.

Quantas mulheres fazem parte do conselho de administração?

Hoje a representatividade das mulheres nos conselhos de administração das empresas Sonae é superior a 30%.

Como pretendem promover a igualdade de géneros dentro da Administração?

A preocupação da Sonae não se resume às funções de administração, mas a toda a organização. Hoje metade das funções de chefia na empresa é já desempenhada por mulheres.

Aliás, no âmbito da European Round Table of Industrialists (ERT), a Sonae subscreveu em 2012 a Women Initiative, onde está materializada a preocupação da Sonae relativa à paridade de género através do estabelecimento de targets voluntários facilitadores da promoção de maior diversidade de género não só para posições em órgãos de gestão e decisão, como também para posições de senior e middle-management.

Adicionalmente, criámos um grupo de trabalho dedicado exclusivamente ao estudo, definição de estratégia, intervenção e acompanhamento do género feminino ao longo dos vários

níveis de liderança. Esta iniciativa veio reforçar a preocupação e investimento no desenvolvimento dos nossos talentos femininos, através de uma abordagem promotora da sustentabilidade no que toca ao equilíbrio de géneros.

Quais os cargos das mulheres?

Os cargos na Sonae são independentes do género, mas sim dependentes do mérito.

Acha que a desigualdade de géneros é um panorama muito vivido nas empresas?

Os dados mostram-nos que temos ainda muito caminho a percorrer no que toca à representatividade do género feminino nos órgãos de gestão.

No que à Sonae respeita, entendemos que a presença equilibrada de mulheres e homens em lugares de decisão é um fator importante para o equilíbrio das organizações. Por isso, dedicamos uma atenção especial a esta situação.

No entanto, é fundamental que este equilíbrio seja resultado do mérito, sendo nesse sentido angular a promoção de políticas ativas de desenvolvimento de mulheres líderes que permitam alcançar esse objetivo. É isso que temos feito na Sonae.

Como se pode combater a discrepância vivida entre homens e mulheres nas empresas?

Antes de mais, as empresas necessitam fazer um diagnóstico para perceber a sua realidade, bem como refletir em torno das causas raiz que levam a este cenário de imparidade de género.

Depois, o desenho de planos de ação, devidamente circunstanciados à realidade de cada empresa, terá necessariamente que passar por um ou dois eixos: procura externa de talento feminino e/ ou aposta no desenvolvimento do talento interno.

No que ao desenvolvimento de talento feminino concerne, várias

poderão ser as estratégias a adotar: “não responder pelas mulheres, mas sim ouvi-las”; colocar o tema na agenda do top management; forçar a discussão nos momentos de tomada de decisão sobre promoções ou evoluções de carreira; trabalhar as lideranças, desbloquear pré-conceitos e atuar para a diversidade; potenciar um workplace mais friendly e flexível; entre outras.

Que outras ações, para além deste compromisso, tem feito a Sonae no sentido de promover a igualdade de géneros?

Temos vindo a monitorizar um conjunto de indicadores de promoção, evolução e desenvolvimento de talento sobre o prisma do género. Paralelamente, e em linha com a importância global que na Sonae dá à gestão de talento, asseguramos o desenho de planos customizados para os nossos colaboradores, homens e mulheres.

A nossa missão é formar líderes e potenciais líderes, pelo que temos a preocupação de dotar os nossos talentos das competências e conhecimentos adequados. Este trabalho tem sido premiado de forma recorrente, sendo a [Sonae](#) distinguida há vários anos como “A melhor escola de líderes em Portugal”.